

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS NAS ESCOLAS  
SOB A PERSPECTIVA DO PET INCLUSÃO**

*Alice Xavier Marques De Oliveira (contatolicemarques@gmail.com)*

*Gabriela Da Cruz Rodrigues (gabicrodrigues12@gmail.com)*

*Edilene Santos Portilho (eu.portilho@gmail.com)*

O brincar sempre esteve presente no cotidiano das crianças, sendo uma forma natural de aprender, expressar sentimentos, explorar o mundo e se relacionar com os outros. No ambiente escolar, essa prática ganha ainda mais importância. Pois, pode ser um instrumento pedagógico poderoso quando valorizada e bem conduzida. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância dos jogos e das brincadeiras na escola, destacando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente na faixa etária entre 4 à 10 anos de idade. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa, com base em autores clássicos como Piaget (1971), Vygotsky (1991) e Kishimoto (1998), além de estudos mais recentes que abordam a ludicidade no contexto educacional. Os dados analisados demonstram que, por meio do brincar, a criança desenvolve diversas habilidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio lógico, criatividade e resolução de problemas. Ao mesmo tempo, as brincadeiras favorecem o desenvolvimento social e emocional, pois estimulam a convivência, o respeito às regras, a empatia, o diálogo e a cooperação. Tendo como metodologia principal o professor poder planejar atividades lúdicas com intencionalidade pedagógica, integrando o brincar ao currículo de forma

consciente e estruturada, sem perder a espontaneidade e o prazer característicos dessas ações. O jogo e a brincadeira não devem ser considerados opostos à aprendizagem. Mas, sim aliados no processo de ensino, tornando-o mais leve, envolvente, acolhedor e eficaz, trazendo o pertencimento para as escolas. Os resultados mostraram que apesar das inúmeras contribuições reconhecidas pela literatura, ainda há resistência dentro das instituições escolares quanto à valorização das práticas lúdicas. Muitas vezes, o brincar é visto apenas como um momento de distração ou descanso, separado do processo de aprendizagem. Essa visão limitada ignora o potencial educativo das brincadeiras e reforça uma lógica escolar que prioriza conteúdos formais e resultados quantitativos, em detrimento de uma formação mais ampla e significativa. Neste estudo, espera-se mostrar que os jogos e as brincadeiras não são apenas recursos didáticos, mas elementos centrais no processo educativo das crianças. Sua presença nas práticas pedagógicas contribui para o desenvolvimento de sujeitos mais criativos, autônomos, sensíveis e preparados para enfrentar os desafios da vida em sociedade. Para isso, é urgente que educadores e gestores escolares reconheçam o valor do brincar e o incluam de maneira significativa no planejamento escolar, promovendo uma educação que respeite o tempo da infância e integre o lúdico ao cotidiano escolar como um passo importante para construir uma escola mais humana, viva e coerente com as necessidades das crianças.

Palavras-chave: educação infantil; ludicidade; desenvolvimento integral;